



Política de Sustentabilidade

Nota Introdutória

As organizações, independentemente de serem públicas ou privadas e do seu âmbito de atuação, exercem, como consequência da sua existência, algum tipo de impacto ao nível ambiental, social ou económico. Os impactos podem ser positivos ou negativos e ter fronteiras mais ou menos alargadas, dependendo da natureza e da tipologia de projetos que a organização desenvolve ou implementa. O Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (doravante GPP), como serviço central da administração direta do Estado dotado de autonomia administrativa, está sediado num espaço físico, inserido num meio social, consome recursos, produz resíduos, emite poluentes e gasta recursos económicos.

A sustentabilidade tem três vetores principais de influência - ambiental, social e económico, onde os impactos de uma organização são mais sentidos, sendo que para uma organização se considerar sustentável deverá ter em conta os três vetores em conjunto, ao invés de se focar apenas num deles. No curso da sua atividade diária, através dos seus funcionários, o GPP apresenta impactos nos três vetores, tanto diretamente, através do seu funcionamento, como indiretamente, por exemplo, através da mobilidade dos funcionários no trajeto casa-trabalho-casa.

Para se apresentar como uma organização sustentável, o GPP deve primeiro analisar onde, como e quando os impactos ocorrem para cada vetor, para posteriormente procurar formas de mitigação ou valorização dos mesmos, dependendo se são impactos positivos ou negativos. A fronteira do GPP, e consequentemente dos seus impactos, não deverá estar limitada ao espaço ocupado pelo organismo, mas sim ser alargada a uma fronteira que abranja a área de atuação dos seus funcionários. De referir que o percurso de uma organização com vista ao desenvolvimento sustentável acarreta alguns riscos, devido às mudanças necessárias na sua atuação, mas também retorno positivo a curto e médio prazo, que pode assumir a forma de ganhos económicos, valorização de imagem e apoio da sociedade envolvente.

É com a premissa da prossecução de um modelo de desenvolvimento sustentável que se desenvolve a presente estratégia denominada Política de Sustentabilidade, definida no presente documento, apresentando um conjunto de diretrizes cuja implementação irá redefinir a forma de trabalhar e atuar do GPP. O comprometimento ao mais alto nível da organização é fundamental para que sejam implementadas medidas, iniciativas e projetos com o maior rigor e de forma permitir um enraizamento da sustentabilidade na cultura e atividade do GPP por forma a atingir os resultados expectáveis.

Política de Sustentabilidade do GPP

Assumindo uma visão integrada nas atividades do GPP, a sustentabilidade é encarada como compromisso na prossecução das suas funções enquanto organismo de apoio e gestão da administração central do Estado. As preocupações com a minimização de impactes negativos e o objetivo de alcançar estatuto enquanto organização sustentável transfere para a esfera do quotidiano do GPP o compromisso de melhoria contínua com vista ao desenvolvimento sustentável.

Assim, na prossecução de práticas que se conjuguem com as orientações do desenvolvimento sustentável, implementa políticas, programas e estratégias nacionais e internacionais e na procura da promoção da mudança de comportamentos na sua esfera de influência, o GPP conduz a sua atuação com base nos Eixos Estratégicos (EE) apresentados seguidamente de acordo com os três vetores acima referidos, que suportam e guiam a sua Política de Sustentabilidade:

Vetor Ambiental:

- EE1. Garantir a implementação de medidas que promovam a utilização racional de recursos, privilegiando a eficiência no seu uso e um consumo sustentável;*
- EE2. Adotar medidas que contribuam para a preservação e a melhoria da qualidade ambiental, através da minimização da produção de resíduos e da redução da emissão de poluentes decorrentes das atividades desenvolvidas pela organização;*
- EE3. Promover e adotar conceitos de economia circular e promover a redução da pegada ecológica com a implementação de modelos de compras públicas ecológicas;*

Vetor Social:

- EE4. Promover a melhoria da saúde dos funcionários e a prevenção de doenças profissionais resultantes das atividades desenvolvidas;*
- EE5. Potenciar as competências técnicas, o desenvolvimento pessoal e a valorização profissional dos trabalhadores através da formação e garantir a sua participação nos processos de melhoria contínua e comunicação dos projetos da organização;*
- EE6. Desenvolver e estimular um ambiente de trabalho que assegure a igualdade de género e o respeito pela diversidade e direitos individuais, contribuindo para a valorização da integração e da diversidade cultural na organização;*
- EE7. Promover os princípios de responsabilidade social, incluindo atividades que contribuam para a valorização da qualidade de vida da sociedade civil;*

Vetor Económico:

- EE8.** *Adotar mecanismos que contribuam para evitar impactes económicos negativos junto de fornecedores e prestadores de serviços e promover atividades geradoras de valor económico;*
- EE9.** *Promover a contratação de entidades que se enquadrem na definição de micro e pequenas e médias empresas, através da adoção de critérios de sustentabilidade nos procedimentos de contratação;*
- EE10.** *Assegurar a monitorização do cumprimento dos requisitos legais aplicáveis à organização e de princípios éticos e deontológicos assumidos no âmbito da sustentabilidade;*

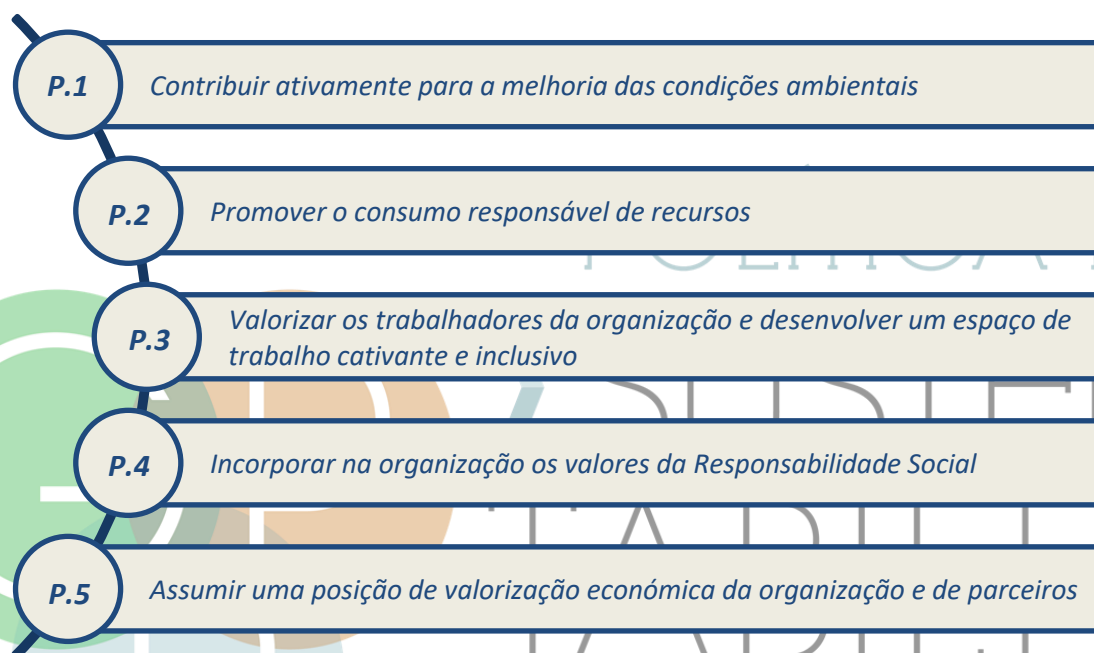


POLÍTICA DE
SUSTEN
TABILI
DADE

Objetivos e Metas

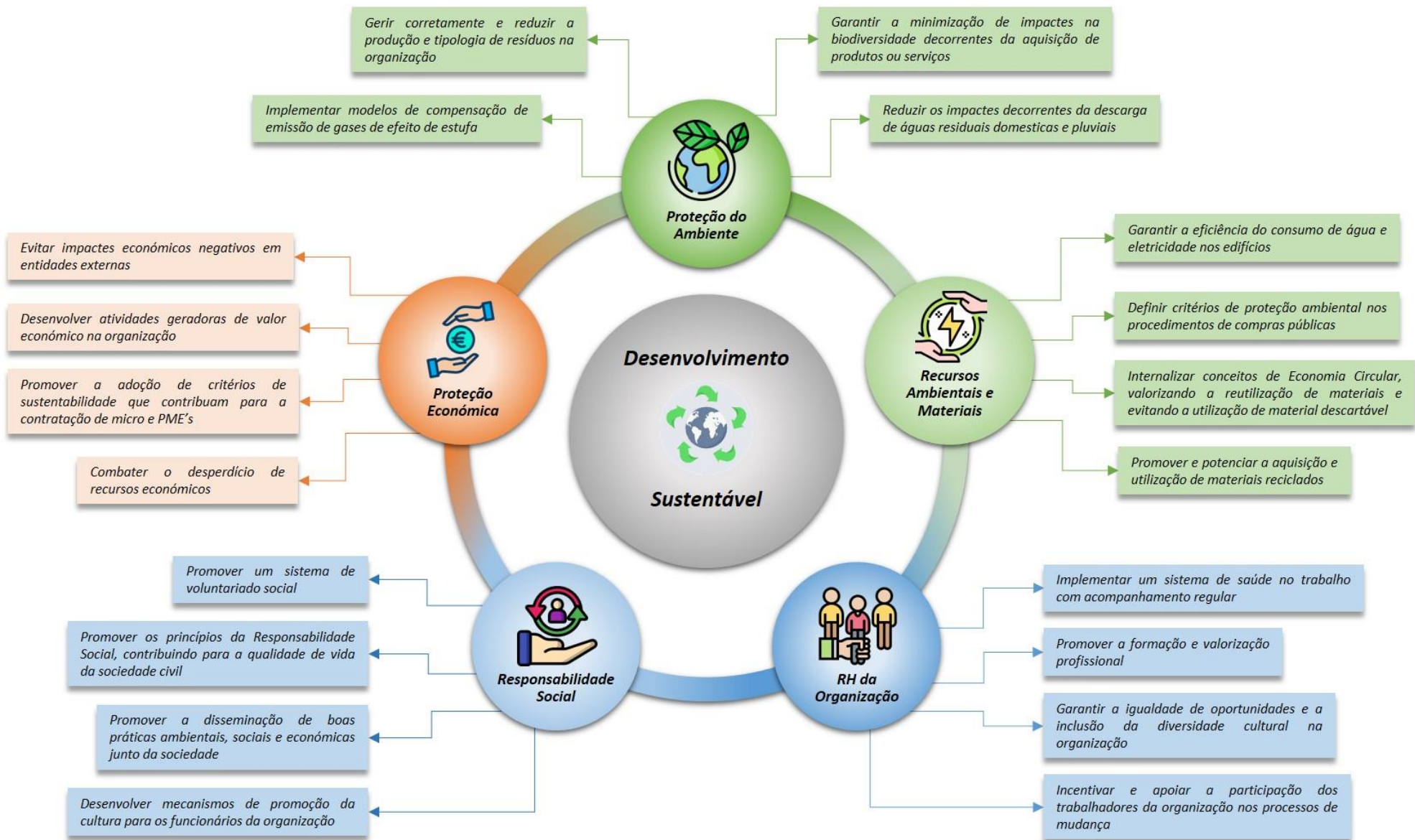
Os Eixos Estratégicos apresentados assentam num conjunto de Princípios base que suportam a Política de Sustentabilidade do GPP. Estes Princípios são orientadores dos objetivos e metas definidos, tendendo ao cumprimento dos Eixos da Política e maximizando o potencial de desenvolvimento sustentável da organização.

Assim, os Princípios em que se enquadra a Política, sobre os quais se estabelecem as bases para os Eixos e para o estabelecimento dos objetivos e metas, são apresentados seguidamente.



Tanto os Princípios acima elencados como os Eixos Estratégicos constituem uma base programática para a formulação de um conjunto de objetivos e metas, os quais irão consubstanciar a implementação da Política na organização. Os objetivos e metas definidos compreendem uma diversidade de projetos e iniciativas, com graus de complexidade e tempos de implementação bastante variáveis, que serão uma peça fundamental na renovação da organização em direção ao desenvolvimento sustentável. Estes elementos constituem-se como os pilares onde assenta a implementação da Política definida acima.

A infografia apresentada seguidamente relaciona os Princípios com as áreas de atuação englobadas na Política, as quais se traduzirão em objetivos, metas, projetos e iniciativas, e com os Eixos Estratégicos definidos.



Os objetivos e metas, bem como os projetos e iniciativas que os compõem, são encarados como elementos dinâmicos, passíveis de adaptação a alterações na organização, com capacidade de incorporar novas ideias e suscetíveis de atualização, bem como de adequação às políticas assumidas a nível nacional. Outro aspeto fundamental é o acompanhamento dos projetos e iniciativas após a sua implementação através de medições e verificações regulares, no sentido de aferir o cumprimento dos objetivos e metas a que estão associados. Para que esta informação possa transmitir a evolução dos objetivos ao longo do tempo, é necessário que sejam desenvolvidos indicadores robustos, facilmente mensuráveis e que permitam *benchmarking* com organizações similares.

Essencial para a implementação da Política no seu todo é também o envolvimento da organização a todos os seus níveis. Para o êxito deste projeto é fundamental o empenho da direção de topo, bem como dos trabalhadores que são no fundo os maiores responsáveis pelo sucesso da concretização dos projetos e da implementação de medidas comportamentais. Para o sucesso da implementação da Política de Sustentabilidade é também fundamental o apoio e compromisso da Comissão de Trabalhadores do GPP, a qual poderá dinamizar o equilíbrio entre a implementação das medidas e a magnitude do impacto que estas poderão ter no dia-a-dia dos trabalhadores da organização. As medidas focadas nos recursos humanos deverão ter particular atenção e acompanhamento por parte deste órgão, no sentido de assegurar que os objetivos pretendidos vão ao encontro daquilo que são as funções e pretensões desta Comissão.

Outro aspeto de elevada importância está relacionado com a publicitação da estratégia, seus objetivos e resultados obtidos com a implementação dos projetos definidos. Esta situação assume maior relevância quando se trata dos organismos dos Ministérios a quem o GPP presta apoio, podendo funcionar como manual de boas práticas no apoio da adoção de uma estratégia similar, que conduza estes organismos a comportamentos tendentes à Sustentabilidade na prossecução das suas funções.

Atendendo aos considerandos anteriores, a definição dos objetivos e metas teve em conta um período de implementação alargado de forma a não tornar exaustiva a incorporação de medidas de sustentabilidade na organização. Para uma melhor adaptação às alterações motivadas pela nova orientação, os objetivos definidos nesta fase foram considerados para uma implementação faseada até 2032.

A listagem de objetivos e metas apresentada no Anexo I enumera os projetos de implementação mais evidentes, considerando o posicionamento em que a organização se encontra atualmente no que diz respeito à sua cultura de sustentabilidade. Com o cumprimento de alguns objetivos e metas definidos é aconselhável a definição de novos objetivos, mais ambiciosos e com maior grau de complexidade de forma a aproximar a organização do ponto ótimo de atuação sustentável. Outros aspetos, como desenvolvimento tecnológico ou maior disponibilidade orçamental, permitirão também estruturar novos objetivos com base em projetos de maior abrangência.

Esta constante atualização de objetivos e metas para a Política de Sustentabilidade consiste num processo de melhoria contínua que permitirá ao GPP posicionar-se, ao longo do tempo, como organização sustentável. A listagem apresentada não é portanto exaustiva nem pormenorizada, pretendendo-se a exposição dos projetos que inicialmente terão um impacto mais profundo na organização, devendo o processo de melhoria contínua abrir portas ao estabelecimento de outros objetivos e metas mais ambiciosas.

De referir ainda a necessidade de compatibilização entre os projetos e iniciativas, a executar no decurso da implementação desta Política, com tudo o que são instrumentos de gestão já em vigor na organização, como

por exemplo o QUAR, o Plano de Atividades, o Plano de Formação ou o Programa “3 em Linha”, cujo objetivo é promover maior equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar, como condição para uma efetiva igualdade entre homens e mulheres.

A flexibilidade, o período de implementação e o processo de melhoria contínua que caracterizam a Política de Sustentabilidade aqui apresentada, são características que obrigarão a que seja necessário considerar periodicamente esta relação com os instrumentos de gestão.

Também devem ser analisadas as formas de integração e compatibilização de instrumentos de gestão que venham a ser adotadas no futuro. Da mesma forma que deverão ser considerados na Política novos instrumentos legais ou compromissos internacionais assumidos, que levem à adoção e inclusão de novos objetivos, metas, projetos ou iniciativas. Além disso, os instrumentos de gestão ou programas que sejam implementados na Administração Pública podem e devem ser compatibilizados com os projetos existentes ou, em última análise, dar origem a novos objetivos e metas para a Política de Sustentabilidade.

Como apoio ao projeto apresentado neste documento, foi criado um documento com informação sobre o tema da sustentabilidade que pretende esclarecer alguns conceitos relacionados com a temática, para que pessoas com menor conhecimento específico na área possam enquadrar os projetos definidos num contexto teórico. Assim, o Anexo II, não sendo um documento estratégico para a Política, é um documento auxiliar para melhor entendimento do caminho pretendido com os objetivos definidos e para maior compreensão de um tema tão vasto como o da sustentabilidade.

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE